



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Avaliação da Produtividade de uma Exploração
Suinícola na Região Autónoma da Madeira**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gorete Cruz Teixeira da Silva



CASTELO BRANCO

2005

Índice Geral

	Páginas
Índice de Figuras.....	I
Índice de Quadros.....	II
Índice de Gráficos.....	III
Resumo.....	IV
Abstract.....	V
Lista de Abreviaturas.....	VI
Lista de Anexos.....	VII
<i>Introdução</i>	<i>1</i>
<i>I. Revisão Bibliográfica</i>	<i>3</i>
1. Produtividade de uma exploração suinícola.....	3
1.1. Parâmetros que afectam a produtividade de uma exploração suinícola.....	3
1.1.1. Prolificidade	4
1.1.2. Fertilidade	4
1.1.3. Fecundidade	5
1.1.4. Peso dos leitões ao nascimento e ao desmame	6
1.1.5. Mortalidade dos leitões	7
1.1.6. Duração da lactação	9
1.1.7. Intervalo desmame/fecundação	9
1.1.8. Fêmeas postas à reprodução pela primeira vez.....	10
2. Funcionamento de um núcleo genético fechado em explorações suinícolas	12
2.1. O que é um núcleo fechado?.....	12
2.2. Vantagens de um núcleo genético fechado	12
2.3. Raças mais utilizadas	13
2.4. Tipos de cruzamentos mais utilizados em suinicultura.....	14
2.4.1. Cruzamento simples ou terminal.....	15
2.4.2. Cruzamento triplo ou de 2 níveis	15

	Páginas
2.4.3. Cruzamento quádruplo	15
2.4.4. Cruzamento de rotação.....	15
II. Material e Métodos.....	16
1. Localização e caracterização da exploração	16
1.1. Descrição da exploração	17
1.1.1. Situação actual da exploração	17
1.2. Maneio reprodutivo	19
1.2.1. Detecção deaios.....	19
1.2.2. Inseminação artificial (IA).....	20
1.2.3. Diagnóstico de gestação	21
1.2.4. Maneio das maternidades.....	22
1.2.5. Desmame dos leitões.....	23
1.3. Maneio alimentar	23
1.4. Maneio Higio-sanitário	24
2. Grupos de animais testados.....	24
3. Sêmen utilizado	25
4. Parâmetros avaliados.....	26
4.1. Tempo de inseminação.....	26
4.2. Refluxo de sêmen.....	27
4.3. Intervalo desmame cobrição fecundante (IDCF).....	27
4.4. Taxa de gestação aos 24 dias (TG)	27
4.5. Peso dos leitões ao nascimento	27
4.6. Peso dos leitões ao desmame	27
4.7. Taxa de fertilidade (TF)	28
4.8. Prolificidade	28
4.9. Fecundidade	28
4.10. Taxa de mortalidade ao nascimento (TMN)	28
4.11. Taxa de mortalidade entre o nascimento e o desmame (TMND)	28
4.12. Produtividade numérica (Pn)	29
6. Tratamento estatístico	29

	Páginas
<i>III. Apresentação e Discussão dos Resultados</i>	31
1. Parâmetros Avaliados	31
1.1. Tempo de Inseminação (TI).....	31
1.2. Refluxo (RF)	33
1.3. Taxa de gestação aos 24 dias (TG)	34
1.4. Taxa de fertilidade (TF)	35
1.5. Prolificidade	36
1.6. Fecundidade	38
1.7. Peso médio dos leitões ao nascimento	39
1.8. Peso médio dos leitões ao desmame	42
1.9. Taxa de mortalidade ao nascimento (TMN)	43
1.10. Taxa de mortalidade entre o nascimento e o desmame (TMND)	46
1.11. Produtividade numérica (Pn)	49
2. Avaliação da produtividade suínica da Região Autónoma da Madeira	51
<i>Considerações Finais</i>	53
<i>Bibliografia</i>	56
<i>Anexos</i>	

Resumo

A realização do presente trabalho, visou primeiramente o estudo dos parâmetros produtivos de 75 fêmeas postas à reprodução pela primeira vez, numa exploração suinícola na Região Autónoma da Madeira (RAM), divididas em 5 grupos de 15 porcas cada. Nos grupos 1, 2 e 3, utilizaram-se fêmeas de raça indiferenciada (RI) cruzadas com machos puros Pietrain (PI), Large White (LW) e Landrace (LR), em que toda a descendência obtida era para abate. Por seu lado, nos grupos 4 e 5 utilizaram-se fêmeas de raça pura (LW) emparelhadas com machos LW e cruzadas com machos LR, respectivamente, para obtenção de futuras reprodutoras, sendo os machos para abate.

Nos resultados obtidos verificaram-se diferenças significativas ($P < 0,05$), entre os grupos 1, 2 e 3, nos parâmetros reprodutivos. A taxa de gestação, no grupo 2, de 46,67 %, foi significativamente inferior ($P < 0,05$), aos grupos 1 e 3, com 93,33 % e 80,00 %, respectivamente. No grupo 2, a taxa de fertilidade, de 46,67 %, foi significativamente inferior à dos grupos 1 e 3, de 93,33 % e 80,00 %, respectivamente. No grupo 1, registou-se um valor de fecundidade significativamente superior ($P < 0,05$), aos grupos 2 e 3, com 4,53 e 8,07 leitões/porca, respectivamente. A taxa de mortalidade ao nascimento (TMN), no grupo 2 foi de 37,50 %, significativamente superior ($P < 0,05$), à dos grupos 1 e 3, de 9,01 % e 8,43 %, respectivamente. A produtividade numérica (Pn) foi de 23,58 no grupo 1, superior ($P < 0,05$), relativamente aos grupos 2 e 3, de 20,16 e 21,21 leitões desmamados por porca por ano, respectivamente. Nos grupos 4 e 5, verificaram-se diferenças significativas ($P < 0,05$), na taxa de mortalidade entre o nascimento e o desmame, de 43,94 % e 13,39 %, respectivamente. A Pn foi de 32,09 leitões desmamados por porca por ano, no grupo 5, e de 21,34 leitões no grupo 4.

A segunda parte do trabalho, baseou-se na recolha de dados referentes à produtividade da suinicultura intensiva na RAM, trata-se de uma actividade pouco representativa, existindo somente 3 explorações, registando-se contudo, uma Pn elevada. Em 2001, a Pn foi de 17,18 leitões desmamados por porca por ano, sendo significativamente inferior ($P < 0,05$), à Pn registada nos 3 anos seguintes. As perspectivas de evolução da suinicultura na RAM, são limitadas devido ao constrangimento insular, acrescido do tamanho reduzido das explorações e dos possíveis impactes negativos a nível ambiental.

Palavras-chave: Suínos; Fertilidade; Fecundidade; Produtividade Numérica; Região Autónoma da Madeira.